

SERMAO

QUE PREGOV,

SOLEMNE PROCISSAM

fez o Reuerendo Cabido, & Camara de
Coimbra à Rainha Sancta, em açcam de
graças pella gloriosa restauraçam
de Euora, em o outro dia da
sua Oitaua.

24

M. FR. IO AMDE DE OS

Qualificador do Sancto Officio, Examinador das
Ordens Militares, Lente de Prima, &
Guardiam do Conuento de S.
Francisco da Ponte.



Com todas as licenças necessarias

EM COIMBRA

Officina de Manoel Dias Impresor da Vniuersi-
dade: Anno do Senhor 1664.

SEERMAO

OVE PREGOV

M. DE L. N. B. PROCI. AM.

de

de

de

de

de

M: F. IO. AM. DE. DE. OS.

Qualificador do Santo Officio, Examinador das

Ordens Militares, Leitor da Prima, &

Guardião do Convento de S.

Fabril do Porto.

Em todas as licenças necessarias

EM COIMBRA

Officina de Manoel Dias Inpressor da Vniuersidade

daquelle Anno do Senhor 1664.

P Odefe imprimir este Sermaõ, & impresso tor-
 nará ao Conselho pera se conferir, com o ori-
 ginal & se dar licença pera correr, & sem
 mais nam correrá. Lisboa 30. de Nouembro de 1663.

Pacheco. Frey Pedro de Magalhaens.
Rouba. Magalhaens de Menezes.

Odefe imprimir. Lisboa, 29. de Nouembro
 de 1663.

F. Bispo de Targa.

T Aizam este Sermaõ em reis. Lisboa 11.
 de Feuerço de 1664.

Velho.

Sylva.

Obel primis esse Sumas & impellor
dans le ditio parde en in con e on
ginal de le dit hecra pars con et
enans con et. Lisbonne, de Novembro de 1683.

F. B. de Targa
F. B. de Targa

Obel primis Lisbon, 29 de Novembro
de 1683.
F. B. de Targa

Aixam esse Sumas em
le Farcio de 1683.
Lisboa.
Lisboa 1683.

Redemti nos Deo in sanguine tuo ex omni tribu, & lingua, & populo, & natione: & fecisti nos Deo nostro regnum, & sacerdotes: & regnabimus super terram. Apoc. 5.



NAM vi eu thema mais apreposito para a prezente occasiam, para esta aççam de graças, com q̃ este por tantos titulos illustre Cabido, com que este nobre Senado da nossa Coimbra sempre fiel a seus Reys naturaes, sempre zelosa de sua Patria onde como de coraçam se lhe administraram sempre os maiores spiritus os melhores alentos: agradecem a Deos hoje neste concursu autorizado, neste geral tam devoto como magestoso concursu a gloriosa restauraçam da muy nobre, & antigua Cidade de Euora, que as palauras do thema; Nem vi lugar mais apreposito para este agradecimento do que este Templo, & casa da nossa Santa Rainha em que descança seu corpo; a circumstancia do dia, acrescenta os da sua festa, coroando com tam graue, & honrosa assistencia os do seu oitauario. Nam vi digo, thema mais proprio; porque sendo o assumpto desta demonstraçam, & deste agradecimento a restauraçam de hũa Cidade, em que se arriscaua hum Reyno, vendose liure, & redimida de tao excessiuo poder de tanto tribu, de tanta lingoa, de tanto pouo, & de tanta naçam, & de tanto militar aparato, & senão que mais tribus, que mais lingoas, que mais pouo, & que mais naçoens, que mais excessiuo poder, que o com que o inimigo sahio a os 7. de Mayo de Badajós, inuadindo aquella parte do Reyno, & ganhando a nossa Cidade, que he do Reyno a melhor parte: sendo pois a restauraçam de Euora, nam só assegurança, & firmeza do nosso Reyno, & hũa grã-

2
de euidencia, de que Deos no lo conferua por Re
para Monarchia do Mundo: mas tambem hũa ref
do credito das nossas armas, que poderiam ser ma
das das lingoas, & naçoens estrangeiras: bem digo, d
vi palauras mais apreposito que as palauras do thema
*misti nos Deo in sanguine tuo ex omni tribu, & lingua
pulo, & natione, & fecisti nos Deo nostro regnum, & sacera
regnabimus super terram.* He verdade, que de mais alta re
çam fallauam os que no Ceo o cantauam gloriosos p
uo cantico *canticum novum* ao abrir daquelle liuro c
mysterios, cheo de porfecias, mas parece que no
moral, foy profecia da redempçam, & da victoria,
je cantamos; naõ será misturar o diuino com o profano,
tudo saõ agradecimentos a Deos, & diuino foy tamen
poder, que nos redimio; os Sanctos fallam como Sanct
agradecendo o melhor, nõs como homens. Nem vi lug
mais proprio para esta demonstraçam do que este Conue
to Real, & casa Sancta da Sancta Rainha, nam só por Rainh
de Portugal: nem porque junto a Estremoz em que acabo
a vida, se ganhou a mais importante batalha, de que refu
tou toda nossa victoria, donde aquellas memorias, & cir
zas frias, parece que acenderam em os nossos soldados fo
gosos alentos para obrarem extremos por sua patria: ma
porque desta victoria, & desta restauraçam esperamos hũa
bella paz, que he o fruto da guerra, *bella gerimus, ut in pace
vinamus*, & da paz, ella he por anthonomasia a medianeira
& a intercessora.

Arist.

Nam he o agradecimento, & a presente açam pello
cruento da sanguinolenta batalla, de tantos mil mortos, de
tantos feridos: pello illustre de tam grande victoria de tantos
mil prisioneros, de tantos despojos, que inda que a lingua
Castilhana como mais destra em contar, pertêda deminuir:
as partidas, partidas saõ tantas, que as nam pode deixar de
fomar,

somar, & mais entrando tantas pessoas de conta, & a mesma falta em Castella as virà a multiplicar: nam pella rotura de seus soldados, sempre rotos, & nunca soldados das espadas dos nossos soldados, ou soẽs dados ao mundo para lustrem em noua esfera da fama: Nam he como digo, aprezentente demonstraçam pellos muitos despojos, que nos ficaram, pello muito sangue, que se derramou que nam saõ as batalhas por mais sanguinolentas, mais gloriosas, entre Catholicos principalmente, nem isto entre ficis se deue mais festejar, ainda que se a espada de Dauid nam cortara tanto por seus inimigos, nam se tiuera a Coroa, nem se assegurara tanto o Ceptro de Salamaõ: o que agradecemos a Deos he restituirmos ao nosso, & restituirmos o nosso, liurarnos do aperto em que nos vimos, & auer sido a restauraçam da nossa Cidade tam gloriosa com multiplicadas victorias, que o mesmo aperto, & a mesma perda, se nos bolueo em triumpho. Sempre agradecido Dauid a Deos, no illustre de suas victorias, nas victorias contra seus inimigos, mas numqua mais que no Psalmo quinze: aqui poz hũa inscripçam como em arco triumphal, que essa he a inscripçam, que tem o Psalmo como aduertio Lyra, & a Interlineal: *Tituli inscriptio ipsi Dauid, sicut in arcu triumphali*: aqui chama a Deos sua parte, aqui parte de seus trabalhos, (entendamolõ assi literalmente, ainda que no melhor sentir falaua em pessoa, ou figura de Christo) *Dominus pars hereditatis meae, & calicis mei*. E que auia recebido mais Dauid para nesta occasiam ser o agradecimento mayor? nam auia alcançado illustres, & sanguinolentas victorias de seus contrarios? nam auia ganhado em outras occasioens tanta honra, & tantos despojos, só nesta mayores reconhecimentos a Deos, aqui diz que teue a Deos de sua parte, ou que teue parte com Deos, esta sò tem por triumpho? si, & a rezam se colhe a letra do que elle diz, *tu es qui restituis hereditatem meam mihi, funes ceciderunt mihi in pra-*

Psal. 15.

Lyr. ibi.

claris, auiao Deos restituído a sua herança; auialhe restituído a sua herdade, & os mesmos apertos lhe auiam resultado em gloria, & a mesma herdade, ou herança lhe auia ficado depois de restituída mais gloriosa, *etenim hereditas mea preclara est mihi*: nam agardece Dauid tanto a Deos as victorias por sanguinolentas, nem por mais ricas de despejos de de seus contrarios, quanto pello auer a sua herança restituído, *tu es qui restituis hereditatem meam mihi*: este sò lhe parece o triunfo *tituli inscriptio sicut in arcu triumphali*: entam lhe parecia mais que deuia leuantar hum padram, & hum trofeo, quando se restituía ao proprio, que quando conquistaua o alheo: entam lhe pareceo ter mais a Deos de sua parte, ou parte com Deos, *Dominus pars hereditatis mea*, & Deos parte em seus trabalhos, *& calicis mei*, quando Deos o restituio a sua herança, ou lhe restituio a sua herdade, *tu es qui restitues hereditatem meam mihi*: quando os apertos em que se vira se lhe bolueram em glorias *sumes ceciderunt mihi in praclaris*, & lhe ficou a herança por restituída, mais gloriosa, & mais preclara, *etenim hereditas mea preclara est mihi*. Isto he o q̃ o agradeceo mais Dauid, isto he o que agradecemos mais, *Redemisti nos*.

Vio Deos a afflicam deste Reyno particularmente seu *erit mihi regnum*, com o inimigo senhor da Campanha, & a Campanha gastada do inimigo; & com Euora em seu poder, com hũa porta aberta a conquista do mais; vio a promessa que auia feito ao nosso primeiro Rey no Campo de Ourique de estabalecer o Imperio nelle, & em seus descendentes, & perpetuar este Reyno: vendo nòs ao parecer, que tudo se hia acabando, estando empenhada a misericordia, & a palavra de Deos: a misericordia, porque estauamos na mayor afflicam; a palavra, porque nos auia feito a promessa, *volo in te, & in semine tuo stabilere, &c.* Acudio pois Deos por ambos os titulos, mas eu cuido, que primeiro foy acudir pel-

lo credito de sua palavra na sua promessa, do q̄ pello grande de sua misericordia em nossa afflicam. Por dous titulos diz a Scriptura sagrada que restituyo Deos pello braço de Ieroboam os termos, ou os limites de Israel desde a Cidade de Emath, até o mar de deserto, tanto por assim o auer prometido por Ionas seu seruo, quanto por uer afflicam em q̄ estauam os Israelitas, cortados, & como encarcerados, reduzidos a hũa extrema necessidade, sem q̄ ouvesse alguẽ, que socorrer os pudesse, *ipse restituit terminos Israel ab introitu Emath usque ad mare solitudinis* (perdidos deuiam ser pois, o ganhalos foy restituicam) *iuxta sermonem Domini Dei Israel, quem locutus est, per seruum suum Ionam filium Amath ... Vidit enim Dominus afflictionem Israel amaram nimis, & quod consumpti essent, usque ad clausos in carcere, & extremos* (notem a palavra porque he muito pera notar) *& non esset, qui auxiliaretur Israeli.* De sorte, que obrou Deos, tanto por uer a afflicam dos Israelitas, *vidit enim Dominus afflictionem*, quanto porque tinha a sua palavra empenhada *iuxta sermonem Domini Dei Israel, quem locutus est.* Aqui se auia empenhado a sua palavra; alli se auia empenhado a sua misericordia, porem primeiro que fosse o desempenho de sua misericordia, parece que foy o desempenho da sua palavra: porque primeiro diz, que foy a restituicam do que auia perdido Israel em desempenho de sua palavra *iuxta sermonem Domini Dei*, do que fosse por uer a grande afflicam de Israel, que era o desempenho de sua misericordia *vidit afflictionem*; porque sendo Deos igualmente verdadeiro, & misericordioso, primeiro parece que està o credito de sua verdade, do que està a grandeza da sua misericordia, mais parece que deue Deos (digamolo assim) a sua palavra, do que deue a sua misericordia, porque bem poderà Deos faltar com o remedio a està, ou aquella necessidade, sem que falte a sua misericordia: porem nunca pode faltar em caso algum a sua

4. Reg. 14

sua

Exod. 33.

sua palaura , sem que falte aquella snma verdade, a que nam póde faltar, a rezam he , porque o acto da misericordia, he acto liure,& voluntario em Deos,& voluntariamente se póde terminar a este, ou aquelle necessitado a esta, ou aquella necessidade como o mesmo Senhor disse a Moyses: *Miserabor, cui voluero, & clemens ero in quem mihi placuerit*, porem à palaura nam póde faltar, porque entam fora faltar ao mesmo ser da verdade: & assim aquella pode ter tempos, porque pode auer tempo, em que se veja mais a misericordia de Deos, *tempus miserendi eius*, porem esta numqua tem tempos, porque nam ha tempo, em que senam veja a verdade de Deos: *Veritas Domini manet in eternum*. Podia calumniarse a promessa de Deos,ou ao menos a verdade da Profecia de Ionas,vendose perdida tam grande porçam de Israel desde a Cidade de Emath até o mar do deserto, pois acuda Deos, nam sò por ver afflicçam de Israel, mas pello credito de sua palaura, ou pella honra do seu Profeta: & seja a restituçam,(sendo por ambos os titulos,) primeiro em ordem ao comprimento da sua palaura, do que em ordem ao empenho da sua misericordia. *Ipse restituit terminos Israel ab introitu Emath usque ad mare solitudinis iuxta sermonem Domini Dei Israel, quem locutus est per seruum suum Ionam ... vidit enim Dominus afflictionem Israel amaram nimis, & quod consumpti essent usque ad clausos in carcere, & extremos: & non esset, qui auxiliaretur Israeli.* Empenhada estaua a misericordia de Deos pera conosco, como para com os Hebreos vendo a nossa grande afflicçam, com a tomada de Euora, & a Campanha tomada pello inimigo, & nós quasi desfeitos,& acurralados, *usque ad clausos in carcere, & extremos*, a palaura quer, que diga Estremóz, sem que ouesse quem nos pudese valer, *& non esset, qui auxiliaretur*: auia tambem Deos dado palaura ao nosso primero Rey de conseruar este Reyno: podia calumniarse com impiedade,ou promessa em Deos,ou a profecia

Psalm.

fecia no Rey, como alguns pretenderam calumniar: acode Deos nam sò pella grandeza da sua misericordia ao nosso aperto, mas tambem, ou ainda mais pello credito da sua palaura em a sua promessa, & pelo do nosso Rey. E daqui tiro eu, que quando Deos nos nam acudira por sua misericordia em a nossa oppressam, que por credito de sua palaura estaua obrigado a acudirnos: & que para os mais Reynos do Mundo, poderá Deos acudir pella grandeza da sua misericordia, mas para o nosso, pello empenho da sua palaura: para os mais poderà faltar a misericordia do modo, que para cõ os homens pode faltar: porem para com Portugal nam faltará nunca, porque nam pode faltar a palaura de Deos; o Ceo, & a terra bem podem faltar, mas nam podem faltar, como elle mesmo disse, a promessa, & palaura de Christo: *Calum, & terra transibunt, verba autem mea non prateribunt.* Comece pois, por Euora ganhada a restituçam do perdido, assi como a restauraçam do que auia perdido Israel começou por Emath, *ipse restituit terminos Israel ab introitu Emath.* Pois nella se vio a maõ poderosa de Deos, & Deos se manifestou em a sua restituçam, porque Emath he o mesmo que Epiphania: *Emath, quæ nunc Epiphania dicitur,* diz Rabano, *& Epiphania apparitio, seu, manifestatio,* seja este o principio; & o que foy profecia, venha a ser evidencia. *Redemisti nos.*

Math. 24

Raban.

Ha vinte & tres annos, que nos redemio Deos, & senam foy com o seu braço despregado na Cruz em o dia da aclamaçam, que nam approuo, nem reprouo milagres, em quanto os nam approua, ou reproa a Igreja, ao menos com seu poder tirandonos da sojeiçam, ou escrauidam de Castella, dandonos Rey natural, que os que o não saõ, não saõ Reys, nam he ter Rey, os que nam tem o seu Rey natural, he praga, & castigo; & por praga, & castigo o ameaçaua Deos por Oseas: *Sedebunt sine Principe,* estaram os Hebreos sem Rey, que os gouerne, estaram sem Principe, que os deffenda sendo

Osea.

Paraph.

fendo, que ao depois, nem sempre estiueram sem Príncipe; & se nem sempre estiueram sem Rey, como diz, que estiueram sem Príncipe, *sedebunt sine Principe?* O Paraphraсте Chaldeo explica: *Sedebunt sine Principe de domo David*, como os Reys que auiaõ de ter, nam auiam de ser da sua naçam, da casa de Dauid, ou da sua familia; nam auiam de ser naturais; por isso diz, q̄ estariam sem Principes *sedebunt sine Principe*. Ha vinte & tres annos, digo, que nos deu Deos Rey, porque nos deu Principe natural da casa dos nossos Reys, & que temos hum Rey de casa, & da nossa naçam: & ha tantos, que nos redemio da fogueiçam Castelhana, conseruando nós atéqui sua maõ poderosa cõ euidentes milagres; porem nunqua se vio mais a maõ poderosa de Deos, que nos apertos da presente occasiam: pouco importaria escapar dos primeiros, se ouvessemos de vir a perecer nos segundos; & daqui infiro eu, que nam foy menos esta segunda redempçaõ do que foy a primeira, & a razam he porque alli fez Deos o que obrou, & aqui vejo a conseruar, o que fez: & hum bem grande, hũa liberdade misteriosa, mais parece, que cõsiste na segunda açam com que se conserua, do que na primeira com que se faz, ainda que a conseruaçam em Deos he a mesma açam com continuada de seu poder. Se bem atentamos nam celebrou Moyses tanto a sahida do pouo do Ægypto, quanto celebrou a sahida, ou apasagem do mar vermelho: aqui foram os canticos de Moyses, aqui alegria do pouo: *Tunc cecinit Moyses, & filij Israel carmen Domino*, aqui reconheço mais agrandeza, & amagnificencia do braço de Deos, *glorioso enim magnificatus est*, & como agradece tanto a passagem do mar, & nam agradece tanto a sahida do Ægypto? verdade he que a passagem do mar vermelho foy prodigiosa por mares de agoa, & rios de sangue, a vista de mayor perda de seus inimigos: mastambẽ na sahida do Ægypto nam faltaram prodigios, o castigo das prag-

Exod. 25.

gas;

gas, a morte dos primogenitos, a columna, ou nuuem resplandecente de fogo, & em resoluçam hũa liberdade do catiueiro, hum sahir do jugo, & pezo da tirania, tudo obra do por Deos; como logo agradece Moyses mais a Deos a passagem do mar, do que esta sahida, alli os canticos, *tunc cecinit Moyses*, alli sumente as grandezas de Deos *gloriose enim magnificatus est*: si, & saõ muitas as rezoens, seja a primeira, porque pouco aproueitaria a os Hebreos sahir do Ægypto, se ouvesem a o depois de perecer às maõs dos Ægyptios, pouco aproueitaria a sahida do jugo, & tirania, se no aperto mayor nam achasse sahida: Quando os Hebreos cõspirados na liberdade se vieram a sahir do Ægypto, ficaram Ægyptios pera lhe poderem no caminho seguir o alcance, como com effeito seguiram, com tantas carroças, com tantos cabos com tantos exercitos: *Sexcentos currus electos, & quidquid in Ægypto curruum fuit, & duces totius exercitus*, os soldados mais escolhidos, a nobreza mayor: porem quando foy na passagem do mar, tal derrota leuaram os Aegyptios, que nam viriam mais a seguir tal derrota, *Aegyptios enim quos nunc vidistis, nequaquam ultra videbitis*: alli, estaua entam Pharaõ a caualo, mas aqui o caualo, & caualeiro deu cõsigo por terta, ou deu cõsigo no mar, *equum, & ascensorem dejecit in mare*: no primeiro sahir do Aegypto, o gosto, & alento da liberdade os fizera a todos desprezar o perigo, porem aqui a donde o perigo descõsiou tanto os cobardes, que chegarãõ a dizer que fora melhor seruir a os Aegyptios, que morrer na campanha (que os generosos mais querem morrer, q̃ seruir, porque val mais morrer com honra, que viuer com afronta) *multum enim melius erat, seruire Aegyptijs, quam mori in solitudine*, pois aqui publique por mayor a grandeza de Deos, aqui sejam os agradecimentos mayores, *cecinit Moyses, gloriose enim magnificatus est*: Alli lhes ania dado a liberdade do captiueiro, tirandoos do pezado jugo de Pharaõ, & aqui

Exod. 14,

B

lhe

lhe conferuou a liberdade que lhes auia dado, liurandoos do
 aperto mayor, em que essa liberdade podia acabar: alli obrou
 com o braço do seu poder, & aqui conferuou o que com o
 poder do seu braço auia obrado: & mais lhe pareceo a Moy-
 ses que se deuia a Deos por auer conferuado o que fez, do
 que se lhe deuia por auer feito, o que obrou: entam lhe pa-
 rece obra, que he obra de grandeza de Deos. Deos nam
 obra acafos, digamolo assim, tudo são prepositos pera com
 Deos, & por mais que sejam os defacertos dos homens, pro-
 fegue Deos suas obras: porem hūas cousas obra como causa
 primeira com as causas segundas, & outras com prouidencia
 especial: as primeiras, podem faltar a os successos, porque
 tambem dependem das causas: mas as segundas, nam podē
 faltar, porque meramente são obras de Deos: para sabermos
 quaes meramente são obras de Deos, & de sua especial pro-
 uidencia, auemos de ver os successos, & conferuaçam. No-
 tai bem os successos de Portugal ha vinte & tres annos, pel-
 los defacertos de nosso gouerno, medíos bem com o juizo,
 & logo vereis, que foy obra de Deos: porem nunca se vio
 mais, que foy obra de Deos, que no presente successo: na re-
 stauraçam da nossa Cidade: aqui parece, q̄ qualificou Deos
 sua obra, aqui parece, que totalmente nos redemio, *Rede-
 misti nos.*

Nam he perder, ou ganhar a hūa Cidade, perder, ou ga-
 nhar a hum Reyno, porque hum Reyno absolutamente não
 se ganha, ou perde por hūa Cidade; mas ha. Cidades de tã-
 ta importancia, & taes consequencias, que perdidas, ou ga-
 nhadas, são perdas, ou ganancias de Reynos. Grande festa
 se fez em todo o Israel pella conferuaçam de Bethulia, todo

Judith. 16 o pouo depois da victoria, veyo a Ierusalem em açam de
 graças a Deos: o dia em que se alcançou, se pós de fasto
 entre os Hebreos, & se rubricou de guarda nos Calendarios,
omnis populus post victoriam, venit Ierusalem, adorare Dominum:

dies autem victoria huius festiuitatis, ab Hebræis in numero dierum Sanctorum accipitur. E tanta festa, & tanto fasto por hũa Cidade? si, porque vencida Bethulia, tinhace acabado com todo o Israel, tinha todo o Israel acabado. Nam era a perda de Euora tam grande por sua grandeza, sendo na grandeza a segunda Cidade do Reyno: nam pello grandioso de seus edificios, pello numeroso de seus Cidadoês, emfim Cidade metropoli daquella Prouincia, & hũa das mayores, senam do mundo, de Hespanha: pella fertilidade de sua Campanha, pello abundante de sua Comarca: mas pello sitio, pellas cõsequencias, pella reputaçam, mais que consideraue: Cidade posta na melhor ilhargã de Portugal, cuja perda, era perder a melhor ilhargã do Reyno: cuja occupaçam seria hum cancro no peito, hũa ferida no coraçam: & porisso grande ferida: em outra qualquer parte, que dera o golpe, fizera menos rotura, mas golpe na ilhargã parte tam vezinha ao coraçam, nam podia deixar de fazer mui grande ferida: Muitas vezes considerei eu, o grande mysterio com que o Euangelista nos descreue aquella lâçada, que se deu a Christo na Cruz, dizendo que hum soldado lhe abriu o peito com hũa lança, a que correo logo o sangue, & agoa, *vnus militum lancea latus eius aperuit, continuo exiuit sanguis, & aqua,* nam noto, que nam faça tanto caso das feridas dos Crauos dos pés, & das mãõs, porque as feridas das mãõs & dos pés, como são feridas de partes extremas, ou de extremidades, não são tam notaueis, como as feridas do peito, por mais notaueis que sejam, com hũa ferida em hum pè, ou em hũa mãõ por grande que seja, & ainda sem hum pé, & sem hũa mãõ, bem se pòde passar, mas com hũa ferida junto a o coraçam, por mais, que seja pequena, nam se pòde viuer: o que noto he, q̃ hum ferro de lança fizesse tam grande abertura, q̃

Ioan. 19

redigã S. Ioan que lhe abriu a ilhargã: *Lancea latus eius aperuit,* hum pique de lança, ou hũa lança de pique, lança de hum

soldado abertura tam grande? era ferida sobre feridas, sobre
 hũa Cruz; & hum tormento sobre tormentos, hum pique so-
 bre affliçoens, por pequeno que seja, faz grande lançada:
 Boa razam, mas a porque amim me parece, que foy grande
 a abertura da lança: he porque foy a ferida, ferida no peito,
 foy golpe na ilharga mais vezinha do coração, por isso grã-
 de ferida, grande abertura, *latus eius operuit*. Bem digo eu lo-
 go, que sendo a perda de Euora, tam vesinha ao coração,
 na ilharga do Reyno, que por força, & pella circumstancia
 era grande ferida: por isso a ella corre a agoa do pouo, & o
 sangue de Portugal com tam glorioso successo, que tapou a
 abertura, que se curou a ferida com tam grande victoria:
 sem que ficasse signal, mais que os da guerra, que são me-
 morias honradas, pera serem signaes a nossa aduertencia, &
 a nossa cautella.

Nada atéqui perdeu Portugal, que nam fosse por nos-
 sos descuidos, ou por nossas emulaçoens, ou desuniam: que
 isto de descuidos, desuniam, & emulaçoens ha muito
 entre nos: parece, que a inueja, & emulaçam, he
 propriedade dos mayores espiritos, & assim he, porq̃ a nin-
 guem querem reconhecer por mayor, & por isso o he
 tanto dos Portuguezes: nos melhores espiritos se vio pri-
 meiro no Ceo, nas contendas dos Anjos, & depois se vio
 tambẽ nos melhores da terra, *quis putas maior est in regno, &c.*
 porem tambem nestes se receou o perigo, & em aquelles se
 experimentou a ruina, porq̃ a emulaçam, & desuniam he tẽ-
 pre arriscada; e as partes madãtes não forẽ cõformes, & entre
 si, & os mẽbros não estiuere vnidas: grãde, & mortal serã a in-
 fermidade dos corpos: & serã mais q̃ certa a ruina do todo:
 & nam assim se tiuerem vniam, & conformidade: as tres
 cabeças, vnidas nos Gerioens, lhes fazia o corpo inuen-
 siuel: hũa vara per si facilmente se rompe, & nam assi hum
 mólho de varas, como deu a entender o outro Rey a seus
 filhos:

filhos: seus naturaes vnidos, & armados disse Agefilau, que eram muros de Sparta; o descuido nos que gouernam tambem he mais q̄ arriscado, & os successos o mostram, que se o Principe, ou o que gouerna dorme, ou se discuida, logo ha de auer perigo no Reyno, por isso o leam quando dorme dizem que nam dorme com os olhos fechados; porque huma vez, que a natureza o fez Rey dos mais animais, logo lhe auia de encargar o repouso com os olhos abertos, pera que se chegasse a dormir, velace dormindo. Nam se alcançaram nunca dormindo uictorias: perdas si, foram sempre as que se alcançaram, que isto de vencer inimigos no descanso, & descuido, foy inuencam com que auentura de Thimotheo se encareceo, pintandolhe quando dormia, a seus inimigos vencidos. Grande risco he pera a Republica, que durma o senhor, que gouerna: mas eu ainda o tenho por mayor, que durma o ministro: que cheguem a dormir os ministros, isto tenho por mais arriscado, que dormir o senhor: porque o senhor bem poderà descansar no ministro, porem o ministro, nam ha de descansar no senhor, os Principes, & os senhores, liuram o seu somno, & descuido, no cuidado, & na vigilancia de seus ministros: o Rey nam ha de ser o que ha de despertar ao ministro; o ministro deue ser, oq̄ ha de despertar ao senhor, & por isso não deue dormir, pera o poder despertar, quando a occasiam o pedir. O Principe, & o senhor bem pôde dormir como homem, dando ao natural, ao tempo, & a idade o que he seu, mas entam deuem ter mayor vigilancia os ministros, Sabio Rey foy Salamam, & o mais sabio dos Reys, & com tudo dormia, daua repouso ao cuidado as suas horas: mas no mais alto sono o vigiauaõ os mais fortes de todo o Israel, com mayores cuidados, *en lectulum Salomonis sexaginta fortes ambiunt ex fortissimis Israel*, entam aguarda mais forte, entam mayor vigilancia, que Rey, que dorme he como morto, ha mister vigiado,

Cant. 3.

ha

ha mister bem guardado, porque nam dorme seguro, mas se Salamam descauaua no somno, nam descauauam os q̄ lhe affistiam com perpetua vigia, *sexaginta fortes ambiunt*, naõ só pera guardarem nos riscos do somno, mas para que o despertassẽ, quando a occasiam, ou a necessidade o pedisse. Os Reys, & os Principes primero saõ homens, do que sejam Reys, porque o ser Rey, & Principe he nome de officio, & o ser homens, he o ser do seu ser, o ser homem he a sua substancia, porque as Coroas, & Ceptros saõ accidentes: & affi primeiro pagam as pensoens á fragilidade da natureza, cõ que saõ homens, do que satisfaçam as obrigaçoens do officio com que saõ Reys; o que importa he, terem bons ministros, que os defendam, & que os despertem, & esta hoje he toda a nossa importancia.

Ou fosse por desuniam nossa, como dezia, ou fosse por descuido, & por dormirmos, como hia dizendo, perdemos algũas praças de Portugal: & ou porque nam ouve, quem despertasse do somno, ou porque fosse a dor em partes menos sensiuens, fazendose sentir menos, estam ainda hoje em poder de nossos contrarios: porem na de Euora, ou porque tocasse na parte mais magoada, & mais magoauel, ou por que ouuesse, quem mais despertasse, logo se vio recuperar, & vencer: ò quanto importam muitas vezes os golpes, que mais magoam, pera mais despertar? ó quanto a vigilancia dos que assistem a os Principes pera que os despertem. Sempretiue hum grande reparo no modo, que o Anjo teue pera despertar a S. Pedro no carcere. Posto estauã o sagrado Apostolo na prizam por Heròdes, que esperaua occasiam pera com sua morte dar hum bom dia a os Iudeos, que nem os Reys deuem obrar nunca sem occasiam, nem deixaõ muitas vezes de fazer muitas cousas malseitas, só por conueniencia, sendo, que a conueniencia mayor he o obrar bem, & a que se ajusta mais com os preceitos de Deos, com estas

Act. 12.

12.

estas conferua Deos mais os estados: Dormia Pedro no carcere, que tambem ao som das cadeas se dorme, porque tambem se dorme ao som das correntes. E querendo Deos liuralo do aperto, & da morte, ou pellas continuas oraçoẽs que por elle sem intermissam faziam os fieis; *oratio autem fiebat sine intermissione ab Ecclesia ad Deum pro eo*: ou porque o guardaua pera emprego mayor, pera o fundamento, & pera o imperio sobre a terra de sua Igreja, *super hanc Petram edificabo Ecclesiam meam*, mandou hum Anjo que despertace, & o tirasse do carcere, que com hum toque na ilharga o despertou, & mandou leuantar, *per cussoque latere Petri excitauit eum, dicens surge velociter*. Dormir Pedro na afflicam, no trabalho era muito para notar, mas ja sei que os sanctos dormem nas afflicõens, nos trabalhos descansam: nem he muito, que o mandasse liurar pello Anjo, que nam falta Deos a quem por elle padece nos mayores apertos: no modo com que o Anjo despertou he a minha duvida, & o meu reparo: com hum golpe na ilharga *percussoque latere*, & que misterio tem, baterlhe o Anjo pella ilharga, & nam pellos pés, ou pellas maõs, pois he certo, que nam deuia ser sem mysterio? vejã, era Principe Pedro, *Princeps Apostolorum*, & pellas ilhargas, se chegam adormir, se despertam os Principes: ó quanto importa terem os Principes boas ilhargas, que os despertem! graças a Deos, que temos Rey, & Principe com boas ilhargas. Bem poderá o Anjo despertar a S. Pedro pellos pés, ou pellas maõs, com golpes ou toques que nellas lhe desse, porem nam despertaria com tanta pressa, ou com tanta facilidade: mas isto que foy golpe de ilharga tam vezinha do coraçam nam podia deixar de despertar, dor era de ilharga, que nam auia de deixallo dormir, *Percussoque latere Petri excitauit eum*. Agora ao intento, as mais Praças perdidas, golpes foram nos pés, & nas maõs, nas extremidades, sentiraõse menos, nam despertaram tanto: mas hũa vez, que foy

foy o golpe nailharga, despertaram aslhargas, foy mais a dor, & se vniram os espiritos: acudio logo a ferida o sangue, que nas outras o sangue, ou por encontrado, ou por pasmado naõ acudio as feridas: correo o mais nobre de Portugal, & pello sangue de nossos contrarios, abrio caminho a nossa restauraçam: a restauraçam da nossa Cidade com repetidas victorias: & cahio com ruinas multiplicadas a estatua soberba do inimigo com seus designios.

Nam deu Deos tam pouco a Castella, que necessite do nosso: amplo Imperio deu ao Catholico Rey pera dominar, sem que venha a necessitar do alheo: mais valera governar melhor, o que tem, que desejar auassalar, o que nam he seu, & mais tendo tanto, que poder governar: que ja Augusto se espantou de Alexandre, nam ter por mais governar bem, o que tinha ganhado, do que aspirar ao Imperio do Mundo: *Bene gubernare partum Imperium, quam amplam Pronintiam comparasse*, mas esta he a ambiçam da soberba, & da arrogancia, nam se contentar com lograr o que tem: nam conhecendo, ou nam sabendo governar bem, o que logra. Senhor era o mesmo Alexandre do Mundo todo: desde o pequeno Reyno de Macedonia, passou ao grande Imperio de Assiria, até o Ganges, & Indo se estendeo seu Imperio, & com ser senhor de tanto do Mundo, & de tantas Prouincias, os mundos sonhados de Anaxagoras, o desueluam, querendoos, senhorear: O quanto mal fazem se melhantes sonhos nos Reys: o quanto mal fazem semelhantes sonhos soberbos, que sempre param em ruinas, sempre acabam em desgraças! Sonha Nabuco aquella estatua, que era a estatua, de seu poder, & da sua ambiçam formada nos sonhos: a mesma soberba a forjou de varios metais, porem como era estatua de sonho, grandeza sonhada: a pouco espaço auio desfeita, & por terra: enuolto tudo em lastimosa, se bem merecida ruina, a prata com o ouro: o metal com o ferro: & se-

Plur.

Den. 2.

reduzio tudo a hũa exhalaçam, que leua o vento, nam deixando signal do que foy, *convicta sunt pariter ferrum, testas, aes, argentum, & aurum, & reducta quasi in favillam estiva arca, que rapta sunt à vento*, era estatua de soberba sonhada: era imperio de sonho: & como senam aua de ver tudo desfeito em hum pó, em hum vento: o ouro com o ferro, a prata com o cobre, que tudo iguala a ruina. O como se vio na estatua da soberba do inimigo, de seu Imperio sonhado, a prata iguallada com a terra, o ouro com o ferro, & com o metal, tudo arruina por terra: o grande com o pequeno: o illustre com o oplebeo: o titulo com o peam: o criado com o senhor; que hũa ruina grande he como a morte, que a todos iguala; & esse pouco, que se escapou, essas reliquias do que ficou, & tam pocas como o reliquias, fugir como exhalaçam no estio, arrebatada do vento, *quasi in favillam estiva arca, que rapta sunt à vento*: & fugir mais, que os proprios ventos, sem deixar signal do que foy, mais que os cadaveres, & despojos que na Campanha deixou por signal: O como ainda ha deuer, que a pequena pedra, que fez o estrago, se faz grande monte, cheo de imperios, coroado de glorias, & que ocupa o Imperio do Mundo, *factus mons magnus, implevit uniuersam terram ... Regnabimus super terram*, guarde-se Castella de o experimêtar, senam quer, que creça tanto, de suas ruinas.

Em quanto Hespanha, ou Castella se contentou com o seu, sempre os Castelllos estiueram firmes: sempre os Leoens fizeram prezas. Da coua de Couadonga sahio no principio o Leam, estendendo as guaras, gloriosamente victorioso contra a insolencia dos Barbaros, contra os inimigos da fee: & de tam limitado rincam, estêdeo o Reyno, & o Imperio a mayor parte de Hespanha; porem depois, que o poder lhe creou a soberba: & a soberba lhe augmentou a ambiçam, pera se querer fazer absoluto Monarcha do

C

mundo,

mundo, as mais das vezes experimentou infortunios: muitas
 lhe foy forçado armarse pera a deffensa, quando se armou
 pera offender a os outros com pretextos injustos, que nas
 inuazoens injustas, & ambiciosas, tais costumam ser os su-
 cessos, que ha de tratar logo de deffender o que tem, o que
 se dispoz aquerer tomar o que tem seus vefinhos. Com grã-
 de mysterio, & nam pequeno reparo trata a Scriptura de
 hũa expediçam. que fez o mesmo Nabuco, ou fosse outro,
Judith. i. ou fosse o mesmo, contra o pouo de Deos, & da
 grande rota que teue na primeira Cidade de porte, que pre-
 tendeo ocupar. (Figura bem clara do successo, que teue o
 inimigo na inuaçam do Reyno, & da nossa Cidade.) Viose
 Nabuconosor senhor do Imperio de Assiria, & insolente-
 mente victorioso, querendose estender mais a toda a Ethio-
 pia: mandou a todas aquellas Prouincias, que o conhecem
 por Rey, sem mais titulo, ou direito algum, que o da sua
 soberba, & ambiçam de dilatar seu Imperio: & vendo que
 repugnauam todos a sua arrogancia, & ao seu dominio, ou
 como de Rey sem titulo, ou por conseruarem o titulo de
 seus Reys: diz o texto sagrado, que se indignou sobre mo-
 do, & que ajuntando grandes exercitos, tratou de conquif-
 tar a todos por força, entre os quais tambem estauam os
 Hebreos, & dilo com grande mysterio, *indignatus est Nabu-
 codonosor aduersus omnem terram illam, & iurauit per thronum, &
 regnum suum, quod deffenderet se* (notem a palaura) *de omnibus
 regionibus hijs.* Mas se isto era ajuntar gentes, pera conquistar,
 como diz, que jurou de se defender, *quod deffenderet se?* que
 fosse a resoluçam de Nabuco, pera senhorear a os mais, o
 apresto, que fez o declarar: & comumente o declaram os
Lyr. Interpretes: *iurauit ... quod defendere se id est, ut inuadere omnes
 regiones illas,* diz Lyra; mas se jurou, & se resolveo, em se-
 nhorear, & em conquistar todas aquellas Prouincias, co-
 mo diz, que jurou de se defender? *iurauit quod deffenderet se, id est*

ideft inuadere? Vejam hũa vez, que trataua da offensa dos outros, logo deuia tratar da propria defenfa: quem contra todos se difpoz a mouer as armas injustas, haffe de difpor logo, pera se defender das armas de todos; Inuazoens injustas cõfigo mefmo leuam o perigo: nũqua tiueram outro fim, mais, que ruinas, & perdiçoens: tal foy o fim desta inuazam de Nabuco na primeira Cidade, que quis ocupar a os Hebreos, em que foy tal a ruina, & aperdiçam, que tudo veyo a ficar na Campanha: & a alguns, que se escaparam fugindo os foram segnindo os Hebreos, com as espadas na maõ até fuas rayas, *persecuti sunt eos, in ore gladij, quousque pervenirent ad extremitatem finium suorum:* deixando ricos a os Payzanos da mefma presa, que hiam largando, pera fugiram mais leues: *Pradam, quam fugientes Assirij reliquerunt, abstulerunt;* boluendo os q̃ bolueram à Cidade cheos de despojos, & senhores de tudo o que tinham os Affirios; sendo os despojos sem numero de gados, & moueis, ficando ricos da preza delde o mayor até o menor, *Hi vero, qui victores, reuerse sunt in Bethuliam, omnia, quae erant illorum attulerunt secum, itaut non eset numerus in pecoribus, & iumentis, & vniuersis mobilibus eorum; & à minimo usque ad maximum, omnes diuites fierent de praeitionibus eorum:* E apenas em trinta dias se puderam acabar de recolher os despojos, *per dies autem triginta, vix collecta sunt spolia Assiriorum.* Nam vi coufa mais propria pera o sucesso presente, & tanto que me liuraua da accomodaçam porque vem tudo de molde: semelhantes ruinas experimentou sempre Castella todas as vezes, que moueo contra os mais, as armas injustas: estes experimentou sempre em Portugal, com que foy sempre o mais quebrar de cabeça, ficando sempre com a cabeça quebrada: porem nunca mais, que nesta occasiõ, em que tanto exercito de tanto tribo, & de tanta lingoa de lingoas diuersas, de tanto pouo de tantos pouos: de tanta naçam de tam varias naçoens, *ex omni tribu, & lingua, & populo,*

Judith. 15

pulo, natione em pouco espaço se viõ todo desfeito; com miseravel ruina: ficando os mais delles mortos, & prizonheiros: & esses poucos, que pretenderam escapar se fugindo: perseguidos, & seguidos dos nossos até suas rayas, *persequuti sunt eos in ore gladij, quousque peruenirent ad extremitatem finium suorum.* Deixando riquos a os naturaes, como, que deixauam, quando hiam fugindo, pera mais depressa fugirem, *pradam, quam fugientes Assirij reliquerunt, abstulerunt;* deixando no campo tanto militar aparato, tantas bagagens, tantos despojos, porque tudo deixaram: tantos moueis, & bestiamens, que nam tem numero, com que os nossos soldados victoriosos bolueram a Euora, cheos desde o mayor até o menor, como grande depreza tam grande, *hi vero, qui victotes ruerse sunt in Bethuliam omnia, quae erant illorum, attulerunt secum: ita ut non esset numerus in pecoribus, & uniuersis mobilibus eorum* (bem falla a letra): *& à minimo usque ad maximum, omnes diuites fierent de pradationibus eorum,* apenas bastando hum mez, pera se poder recolher o que nos ficou, *per dies autem triginta vix sunt collecta spolia Assiriorum:* & como se auia de poder recolher em menos o que em tantos mezes, & em tantos tempos, com tantas preparaçoens, de tan longe se auia ajuntado: Deixandonos nam so liures da appressam em que nos vimos, & oppressam da nossa Cidade, mas tambem liures na reputaçam, que podia ser mal julgada nas lingoas, & naçoens estrangeiras: porque até destas nos redemio Deos, mais com o seu sangue, & com o seu braço, do que com o fangue, & braço dos nossos, redemindonos de tanto tribu, de tanta lingoa, de tanto pouo, de tanta naçam, *Redemisti nos Deo in sanguine tuo ex omni tribu, & lingua, & populo, & natione,* restaurandonos a nossa Cidade, fazendonos reino pera si, & sacerdocio pera reinarmos no mundo, *& fecisti nos Deo nostro regnum & sacerdotes, & regnabimus super terram* como reino que he o patri-

o patrimônio de Deos.

Sempre Castilla encontrou a Portugal ser Reyno; a D. Garcia a quem o deixou seu pay com titulo de Reyno, o nam soffreo seu irmaõ, & ainda o choram hoje as nossas fontes de Agoa de Mayas; A Dom Affonso Henriquez a quem Christo o fez pera si, *erit mihi regnum*, o nam podia levar, mas levaráõno muito mal em que lhe pez: em Valdeuez a primeira vez, quis provar a maõ, mas foy de valde esta vez, porque foy com as maõs na cabeça, como foy todas as vezes, que o intentou: que o nosso Reyno foy como Hercules, que logo no berço afogou as serpentes: & se o Leam, & a Aguia desde o principio tiueraõ vnhas, Portugal desde mi nino começou logo a andar com a espada na maõ: cõ esta abriu o caminho ao seu Imperio, até dentro no Reyno, chegando ao Algarue, em quanto além nam passava, a Affica, a Affia, a Armenia, ao Imperio do Mundo, por nam aver mais mundo adonde pudesse passar, que se o ouvera, ainda passam além; com hũa maõ se defendeo de Castilla, & juntamente com outra auassalou tantos barbaros: em mais tenra idade, & com forças menores, se defendeo ja desse mesmo poder cõ illustres victorias como se vio naquella famosa derrota de Aljubarrota, onde Castilla rota, em muitos annos nam cobrou os alentos: He Reyno de Deos, conferuou o Deos como seu, *erit mihi regnum*: & o ha de sustentar sempre, porque tambem Portugal sustentou a Deos, sustentando, & conferuando a sua fè pellos mais remotos climas do Vniuerso. Naquelle escada celebre de Jacob, diz o sagrado texto, q̃ estava Deos no sima da escada. (He bẽ repetida a historia): vio Jacob hũa escada por sonhos, q̃ chegaua ao Ceo, por quem Anjos sobiaõ, & deciam: q̃ esta he a variedade do mundo, que pellos mesmos graos, ou degraos, pellos quaes huns sobem, outros vem a decer ainda, que sejam Anjos: como em profecia a vio Jacob sonhos, porq̃ os sonhos dos justos, saõ profecias, & as profecias

Gen. 28.

cias

cias dos que o nam saõ, saõ sonhos : & vio que estaua Deos
 sustentando na escada, assim o diz a palavra com proprie-
 dade *inixum schala*, estribado na escada. Isto supposto pregũ-
 to agora, se a escada era a que sustentaua a Deos *inixam scha-
 la*, quem vinha a ser, o que sustentaua a escada, porque
 querem muitos, que a escada se sustentasse no ar, ou pello
 menos, tinha mui pouco de terra : Deos sustentando na es-
 cada necessita a escada, de que alguem a sustente? vejam, a
 voto de todos, Deos era o mesmo que sustentaua a escada:
 de tal sorte se auia a escada & Deos, que a escada susten-
 taua a Deos *inixum schala*, & Deos era tambem o que sus-
 tentaua a escada: sustenta Deos a escada, porque a escada
 sustêta a Deos:& porq̃ a escada sustêta a Deos, por isso Deos
 sustenta essa escada:que quem sustenta a Deos tambem Deos
 o sustenta. Nam digo eu logo mal, em dizer, que porque
 Portugal sustentou a Deos, & a sua fé nas mais remotas par-
 tes do Mundo, que por isso Deos sustentou Portugal,& que
 ha sempre de sustentar Portugal, pera que Portugal ahy o
 sustente; Donde venho a inferir que sustentar Deos a Por-
 tugal, tambem he (deixeme dizer assi) cõueniencia de Deos,
 pera que Portugal o sustente : & que he conueniencia de
 Deos ter Portugal sobre a terra o Imperio do Mundo, pera
 que se sustente Deos no Imperio do Mundo sobre a terra
 com Portugal, & *regnabimus super terram.*

Em aperto se vio Portugal nesta occasiam, que alguns ou-
 tros em que se ve, saõ apertos de casa, que nam pode deixar
 de os auer em hũa guerra continuada, de vinte tres annos;
 mas ainda assi em que apertos se vio? mayores os tem pa-
 decido, & padêce Castella com auer mais por onde defafo-
 gar; aperto foysò o da presente occasiam, porque era oca-
 siasm apertada, com o inimigo tam de dentro no Reyno, cõ
 a occupaçam da nossa Cidade: duvido eu muito, que o pôs-
 samos ver semelhante, porque nam foy Castella tambem

hospedada: & ou morresse, ou não morresse a Grifa no Cano,
 no Canal, lhe cortaram as azas, donde correram tantos ca-
 nos de sangue: mas quando os aja, será pera ter semelhante
 successo, & nós pera termos semelhante victoria: que como
 Portugal, ou nós mesmos somos reino de Deos, *fecisti nos*
Deo nostro regnum; os apertos, que Deos nos permite são a-
 pertos de Deos, quero dizer, no aperto, o temos mais per-
 to, pera fauorecemos: tratamos Deos como seus: tratamos
 Deos como amigos, a os quais mete talvez em hum aperto,
 pera dar hum fauor. Em outra occasiam apareceo Deos ao
 mesmo Iacob, & se poz a lutar com elle, & apertalo entre
 seus braços, *ecce vir luctabatur eo,* & de tal sorte, que o ferio,
 ou emanqueceo: das luitas, & dos braços dos poderos, nin-
 põde deixar de ficar coxeado, *tetigit neruum femuris eius statim*
emarcuit: porẽ quando Iacob mais ferido, & mais nos apertos
 dos dos braços de Deos: entam lhe deu o mesmo Senhor
 hũa bençam, *benedixit cum in eodem loco:* & lhe mandou que
 dahy em diante se chamasse Israel, *nequaquam Iacob appella-*
bitur nomen tuum, sed Israel, que he o mesmo, que *dominabitur*
Deus, mandara Deos, dominarã o Senhor: ou segundo ou-
 tros *rectus cum Deo,* recto com Deos, isto quer dizer Israel. *Gene. 32.*
 Pois se Deos quer dar a bençam a Iacob, & o nome: entã
 os apertos, entam a ferida? si, porque quer, que Iacob ande
 a braços com Deos: os braços de Deos com apertos pera
 seus amigos, he querer chegalos ao coraçam, são abraços:
 quer dar hum aperto, pera dar hum abraço, quer dar hum
 golpe, pera dar hũa bençam: quando Iacob nos mayores
 apertos nos braços de Deos, entam está mais entre os bra-
 ços, & nos abraços de Deos: *ecce vir luctabatur cum eo:* quan-
 do Iacob do golpe, on da ferida mais lastimado *statim emar-*
suit, entam a bençam *benedixit cum in eodẽ loco,* & ahy mesmo
 adonde o meteo em apertos, & deu a ferida: ahy os braços,
 & ahy a bençam, ahy a honra *in eodem loco:* ahy a segurança
 de

de assistir sempre com elle , & de ter com elle o Imperio; *nequaquam Iacob appellabitur nomen tuum , sed Israel, idest dominabitur Deus , rectus cum Deo.* Em aperto se vio Portugal , feridas teue , & na occasiam presente, a perda de Euora, era a ferida mayor : mas como a ferida , & o aperto era em ordem a mais nos chegarmos a Deos, ou a Deos nos chegar mais pera si, adonde teue o aperto, ahy teue a honra: adonde teue a ferida, ahy teue a bençam , que pera dar os braços , ou os abraços permitio o aperto: pera dar a bençam, quis dar a ferida, *benedixit cum in eodem loco, & se ainda os tiuermos (o que nam creio)* será pera mais apertos com Deos , pera maiores victorias , pera benças mayores: segurandonos , & redemindonos nam só do aperto, & da ferida, mas dandonos a profecia, & a promessa de com nosco reinar, ou de reinarmos com elle , *dominabitur Deus , regnabimus super terram.* Eu nam creio em profecias vulgares , nem em mais , que nas aprouadas pella Igreja, que ja disse, que as mais daquellas são sonhos, & até o Bandarra, sonhaua quando as dezia, porque via , & dezia a que estaua sonhando : mas creio bem , que Reyno feito por Deos , conseruado por Deos ha vinte & tres annos, senam com milagres, com tantos successos, que o parecem , & tam dignos de ponderaçam , com tais circumstancias, que nam parecem de forças humanas: que o ha de conseruar Deos sempre pera ser a Monarchia do Mundo, pera que o Mundo seja Monarchia de Deos, *regnabimus super terram.* & que ha de reinar Deos como com Israel *dominabitur Deus.*

O que importa he , que andemos direitos , & rectos com Deos *rectus cum Deo*, pera que Deos nos nam falte, que tambem Deos fezo Reyno de Israel pera si, & escolheo a a Saul, & a o depois por suas culpas reprouou a Saul , & por seus delitos o tirou a Israel. Nam nos asseguremos , tanto nos fauores do Ceo , que tambem os fauores do Ceo, por
 nossa

nossa ingravidam se podem perder : Nam deixemos tudo a Deos, que Deos nam se obrigou, todos os dias andar com milagres. Desta vez por nós pelejaram as estrellas do Ceo, como da victoria de Debora diz a Scriptura, & como de Euora se póde dizer: *stella de Calo manentes pugnauerunt* (de Euora a Debora vay pouca differença em o nome) mas também as ditas, & as estrellas do Ceo, podem vir a saltar, porque podem vir a cahir: & entam vem a cahir & a saltar, quando as nam segurar a virtude : Christo, parece que o disse: *stella de Calo cadent*, cahiram a estrellas do Ceo, & deu logo a razam, *nam, & virtutes Calorum mouebuntur*, se as virtudes do Ceo faltam, faltam as estrellas, porque às estrellas do Ceo sustentam as virtudes, & se essas virtudes faltarem podem vir a cahir as estrellas. Nam nos faça descuidar a rotura, & a perda de nossos contrarios: nem nos deixe adormecer a gloria, & a lezonja do nosso triunso: porque o nobre, & poderoso ofendido, nunca está mais pera recear, porque nunca está mais estimulado pera ofender, que quando mais abatido. Lá fez o Euangelista hũa aduertencia no Apocalypse, que porque foy nelle pode ser profecia: *Va terra, & mari quia descendit diabolus .. habens iram magnam*, ò lá ter tento no mar, ter tento na terra, que cahindo o diabo tras grande ira: & pois o diabo cahindo, cahido, & roto das armas dos Anjos, por mais ira que tenha em que pode empecer! ainda tem ira cahido! & grande *habens iram magnam*, antes porque cahio por isso tem grande ira, que esta he a condiçam dos Demonios, que por mais que cahiam, ou descahiam, leuantarse a soberba: *superbia eorum ascendit semper*. Guardar do diabo cahido, *va terra, & mari*, que o que foy Dragam na peleja, *ecce Michael praliabatur cum Dracone*, veyo a ser diabo na queda, & poderá ser, ou ha de querer ser na vingança Demonio. Com as armas dos Anjos se venceo o Demonio, estas são as armas

Apoc. 12

D

dos

dos Manoes: Issacio Angelo, foy o primeiro; que as tomou em respeito dos Anjos: com o Dragam de Castella pelejou a Serpe de Portugal, como na festa de corpus, (nã foy mui longe de seu oitauario) & deu a Serpe com o Dragam pellas escadas do Hospital (ja o veriam em Lisboa), porem nã por darmos cõ elle em o Hospital, nem assim fiar do Dragam, guardar a terra, guarda o mar. Com vergonhosa fugida, o lançamos de dentro de casa, porem nem assim fiar do Demonio: vigiar, que nam bolua com novos poderes, que as segundas acometidas em o Demonio depois de lançado de casa, são as peores, & mais arriscadas. Christo mesmo o disse daquelle Demonio, que lançou fora do corpo do surdo, & mudo, que quando o lançauam, que entam, boluia com dobrados espiritos: *Tunc vadit, & assumit septem alios spiritus nequiores... & fiunt nouissima peora prioribus*, & naõ se auia lançado este Demonio com confusaõ? si, mas he o Demonio espirito generoso, & soberbo: & a soberba, & generosidade lhe ajunta os espiritos: com maiores, quando venha, nam poderã vir, com peores si, *spiritus nequiores*: nam ha cousa mais pera a cautelar, do q̃ de hum poderoso afrontado, ou desesperado. Nunca Sanção intentou, nem fez mayores estragos em seus inimigos, que quando se vio prezo, & afrontado na desesperaçã, entam deu com tudo por terra.

Hua cousa se tem introduzido em Portugal, que nos tem feito algum damno, & he desprezarnos ao inimigo, que todos receyaõ, & tanto se tem isto introduzido entre nós, que o que mais o despreza, & o que mais falla neste particular, & ás vezes com menos consideraçã, o temos por mais Portuguez, & eu tiuera a este por mais Castelhana: por mais Portuguez tenho eu o q̃ mais obra em defesa da Patria, cada hum no seu tanto: o rico com a fazenda, o pobre com o que pòde, o soldado com o braço, o sabio com o

con-

Luc. 18.

conselho; o Religioso com a disciplina & oraçam, & todos quando importar com a vida, & com o sangue: isto he ser Portuguez, que isso de fallar, sem obrar he mais proprio dos Castelhanos. Considerar ao inimigo, pera intimidar, será cobardia: porem considerallo pera preuenir, sobre ser valentia, he discriçam: & discriçam que ajuda muito a valentia, porque os riscos preuistos nam forem tanto, *iacula quæ prouidentur, &c.* Nam ha de servir a consideraçam pera desconfiança, que acobarde o valor: porem ha de servir o receyo pera a cautella, que despreze o perigo: Na de Aljubarrota interpretaram os Russicos *o Verbum caro*, que se deu por signal da batalha, que lhes auia de custar caro: & a consideraçam, & aprehençam tam fóra esteue de acobardalos, que antes lhe fez alentar os espiritos, & obrar valentias. Ninguem com bem juizo poderá negar o poder de Castella, se nam quem o não sabe: pera quã dos Pyineos, com bellicosas naçoens Estremenhos, Andalezes, Castelhanos, Aragonezes, Cathelaens, Leonezes, Nauarros, & Biscaynhos: em Italia, o bello Reyno de Napoles, o fertil estado de Milan, as famosas ilhas de Cecilia, & Sardenha, as chaves da Etruria nos portos do mar, & da ilha de Elba, pello de Senna; o Marquezado de Final no mar de Genoua, ou de Liguria: as ilhas de Malhorca, & Menorca com vaidade de Reyno, & outras adjacentes de Hespanha; Na Africa, Oraõ, o Penhon, a Mamora, Larache, freos da Mauritania: no mar Atlantico as Canarias: em Alemanha abaxa, as Prouincias Belgicas, os estados de Flaendres, com alianças do Imperio, & outros Principes confederados: na America, hũ Mundo inteiro: Na Asia, o Maluco, & as Phelipinas; porem tambem não negará ninguem, que esta mesma grandeza a faz menos forte, & menos temida: estes membros tam apartados do corpo lhe diminuem as forças: esses braços agigantados desproporcionados ao corpo, pois são braços gigantes

tes em corpo pequeno, lhe seruem de pezo, & faz com q̃
 as forſas pezadas, ſe lhe achem menos, como ja achou o
 Politico, que com outras a pòs em balança. Grande era o
 Imperio de Balthaſar, formidaueis pareciam as forſas, mas
 hũa vez, que ſe lhe chegaram a pezar, acharamſe me-
 nos, *appenſus es in ſtatera, & inuentus es minus habens*, &
 logo ſe lhe achou diuidido o Imperio, & todo arruinado,
diuiſum eſt regnum tuum, & datum eſt Medis, & Perſis. Gran-
 des ſão á primeira viſta as forças de Heſpanha, ſe
 nos pomos a contarlhe os Reynos: mas ſe nos chega-
 mos a lhas pezar, acharemos que tem menos, *inuentus
 es minus habens*, & acharemos ſeu Imperio arruinado,
 & diuido, & dado, ou occupado de muitos, *diuiſum eſt
 regnum tuum, & datum eſt Medis, & Perſis*, dos France-
 ſes, dos Olandeſes, & dos Ingrezes, & aeſado de tan-
 tos, & que ha miſter muito pera ſe ſuſtentar. A meſ-
 ma Heſpanha ſe deſpouou pellas Indias: o cauallo de-
 ſenfreado de Napoles, necessita ſempre de brida; Mil-
 laõ, mil hãm de ſer os milhoens pera ſe defender do
 Gallo, que aspira às ſerpes, & de cantar adonde cari-
 taram os Galeaços, além de ſeus vezinhos, & con-
 finantes. Griſoens, & Suiceros: Cecilia naufraga entre a
 Scyla, & Caribdes de ſeus mares: Sardenha, nam faz
 pouco em ſe defender de Piratas, defendendoſe mais
 com a peſtilencia dos ares, do que com a valentia dos
 ſeus moradores; os Portos da Etruria, ſe ſão chaves
 nam nos fazem em Portugal, que tem outras guardas:
 o Final, ſenam fora o preſidio continuo, arrezora a fi-
 nal: Malhorca, & Menorca em hũa barcaça ſe leua o Rey-
 no: nem pôde de nada ſeruir, nem ainda por arte
 mayor do ſeu Raymundo, nem fazet a pedra Philoſo-
 phal: as forças de Africa, ſe ſão freos, mal podem ſer
 acicates, nam hãm miſter pouco pera ſe ſuſtentarem,

nem.

Bocalig.

Dan. 5.

nem Ceita, que là nos tem, lhes val hum ceitel: as Canarias, nam entram em dança: os estados da Baxa Alemanha, tem dado gram baxa, & nam estam em estado, & Flandres em tal estado, que nam ha mais Flandres: as Phelipinas, & Maluco estam longe, se he, que ainda estam, onde estauam; O nouo mundo, he outro mundo, os braços Austriacos muito sangrados, & tremem muito com a falta de sangue: a fee dos Principes confederados, como se funda em interesse, faltando este, pouca figura, & sò crida por fee. Desorte, que ainda que seja dilatado o Imperio, nam vem a ser o poder tam grande, como vem a vultar na primeira apreheñsam.

De Moab disse Isayas, ou Isayas por Deos, q̄ ouvira sua soberba, porẽ, q̄ era mais a soberba, & indignaçãõ, do q̄ era o poder, *audiuimus superbiam Moab, superbus est valde: superbia eius, & arrogantia eius, & indignatio eius, plusquam fortitudo eius.* Da soberba de Castella muito ouvimos, porque são os Castelhanos naturalmente soberbos, porem he mais a soberba, & arrogancia, & aindignaçãõ, do que são os poderes: esses poderes, que tem bem os ha miser pera contrastar com quantos contrasta. Là se disse de Ismael, que tinha maõs pera todos, porem que todos tinham maõs pera Ismael, *manus eius contra omnes, manus omnium contra eum:* assim Castella, se tem maõs pera todos, tambem todos, tem braços, & maõs, contra Castella: *manus eius contra omnes, manus omnium contra eum,* & nem sempre tem tanta força nas maõs, nesta occasiam pello menos bem mostrou, que ainda as teue mayores nos pés, & de longe a experiencia nos tem mostrado, que nunca tiueram boa maõ pera nós: que tem as suas espadas, em folhas, & nós que temos as folhas das nossas espadas: que fazemos lingoas das nossas espadas, & elles, que fazem espadas, das suas lingoas: que as suas,

que

Isai. 16.

Gen. 16.

que sabem melhor rasgar; porém as nossas melhor ferit: que ferem muito mais os terços das nossas, do que todos os terços dos seus esquadroens: que pelejamos na patria, que costuma dar a os filhos mayores alentos, isto quise-ram mostrar os Antigos na luta de Hercules com Antheo, que em chegando a terra, cobroua logo novos espiritos: que pelajamos por nos defender, & a guerra defensiva he justificada, porque he natural a defenſa: que na occasiam, somos como o sangue, que por mais encontrado, que esteja no corpo, em vendo a rotura, acode a ferida: que o sangue da nossa nobreza he como o triangulo, cujas linhas, ou dimensoens por mais encontradas, que sejam, se ajuntam nos pontos, & estes são os de honra, ou defenſa do Reyno: finalmente que nos fez Deos Reyno pera si, & pera seu patrimonio *erit mihi regnum*, & que como a Reyno seu sempre nos redemio, como redemio de presente, pera eternamente reinarmos, *Redemisti nos Deo in sanguine tuo ex omni tribu, &c. & regnabimus super terram.*

Voz Senhor, que nos redemistes, com nos redemir a nossa Cidade, fazei com que os nossos Euorentes soldados pella sagacidade, sejam todos Sertorios, pello sem pavor, sejam todos Giraldos: amance S. Mansos seu Primeiro Bispo, & tutelar, a furia da guerra, que nam se derrame tanto sangue Catholico: fazei com que desses cadaueres dos leões mortos nasça o sossego, como o enxame, & o mel do leam de Saõsaõ. E vós Iria bella da paz Izabel santa, que em vida pacificastes as differenças mais encontradas entre os mais chegados Parentes, agora, que estais a vista de Deos, alcançai concordar vossos nettos, vossos nettos são ambos, ambos são vasso sangue: vossos todos, porém nós mais vossos, que tambem vós sois mais nossa, porque fostes nossa Rainha, fazei com que os Austros Austriacos so-

prem fauõnios: & que todas as tempestades, de huns, & outros vnidos, se boluam juntas contra os inimigos da fé: como ja bolueram vossõ filho, & seu genro, quando mais encontrados na do Salado: fazei com que os campos de Portugal, sejam campos de Ceres, & nam campanhas de Marte: que nossas vinhas sejam copas de Baeho, & nam palanques de Pallas: que nossos mares, sejam todos Pacificos: que nossos portos, sejam todos Seguros: que nossas Barras, sejam todas de prata: que nosso Paõ seja todo de açucar, alcançandonos nesta vida
 graça, &c.



gran fazon de que todas as temperadas de huns & con-
traes unidos; se bolam juntas copias espinhosas da re-
moia bolarem vello alho, & seu genio, quando mais en-
contrados na do Salado: facci com que os campos de Por-
tugal, sejam campos de Ceres, & nem campanhas de Mar-
tes: que nosas vinhas sejam copas de lacho, & nem palan-
ques de Pallas: que nosas mares, sejam todos Paci-
ficos: que nosos portos, sejam todos Seguros:
que nosas Baras, sejam todas de prata: que
nosso Paõ seja todo de açúcar, al-
cançandonos nella vida
gracia, &c.

